

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 2258 - 1/3

ESTRESSE E ENFERMAGEM: ESTUDO PRELIMINAR EM ENFERMEIRAS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIAOliveira, Mariza Silva de¹Carvalho, Carolina Maria de Lima¹

INTRODUÇÃO: O estresse é caracterizado como um conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige um esforço para adaptação, podendo desencadear uma série de doenças. A prática do enfermeiro no contexto do Programa de Saúde da Família (PSF) envolve um número significativo de situações relacionadas ao contato com o paciente e fatores relacionados à organização do trabalho que contribuem para a ocorrência de estresse. Nessa perspectiva, a enfermagem, como prática social, interessa-se em estudar a manifestação do estresse ocupacional entre enfermeiros que atuam no PSF para compreender e elucidar alguns problemas relacionados à sua prática profissional.

OBJETIVO: Investigar em um grupo de enfermeiras do Programa de Saúde da Família sinais indicativos de estresse usando o Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp- ISSL.

METODOLOGIA: Pesquisa analítica, descritiva e exploratória, realizada com enfermeiras que atuam no PSF em um município do interior do estado do Ceará, no período de julho a agosto de 2008. A amostra foi constituída de 14 enfermeiras atuantes no programa. A coleta de dados foi realizada mediante dois instrumentos. O primeiro foi um instrumento construído pela pesquisadora para caracterizar os sujeitos e o segundo foi o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp - ISSL (1994). Tal instrumento identifica a sintomatologia, avalia se o indivíduo apresenta sinais de estresse, o tipo de sintoma predominante e em que fase se encontra. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva.

RESULTADOS: Como sintomas presentes encontrou-se: irritabilidade, falta de paciência e desmotivação. Com relação à estabilidade profissional, detectamos que

¹ Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES. E-mail: carol.mlc@uol.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2258 - 2/3

64%, possuem medo de perderem seus empregos. Quanto à realização de outras atividades profissionais, 57% relataram que não era possível assumir outras atividades. Quanto ao nível de satisfação profissional, 71,42% das enfermeiras, estavam insatisfeitas com sua atuação. Além dessa insatisfação, 57,14%, referiram trabalhar em local inadequado para a realização de suas atividades. O relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho, mostrou que 78,57% do grupo possuía um bom relacionamento. Por último, quanto aos resultados do ISSL de Lipp, não foi detectado nenhum caso de estresse agudo. 85,71% foram vítimas do estresse passageiro e se recuperam logo que saíram da situação geradora do estresse, 14,29% encontravam-se no nível intermediário, necessitando, portanto, ficarem mais atentas, pois havia o risco de estresse de forma intensa.

CONCLUSÕES: Evidenciamos que os enfermeiros do PSF estão expostos a inúmeras situações que podem desencadear um processo de estresse. Alguns reagem de forma mais intensa aos estímulos estressores no ambiente de trabalho devendo receber especial atenção, por meio de programas sistematizados de educação sobre os riscos a que estão expostos em função de suas atividades. Dessa forma, acredita-se que o ambiente de trabalho influencia na ocorrência do estresse, mas não o determina, tornando-o relativo. Por isso, um o suporte para os enfermeiros da população estudada constitui uma alternativa relevante para gerenciar o estresse presente, trazendo benefícios tanto para as equipes do PSF, quanto para a comunidade assistida.

DESCRITORES: Estresse, Enfermagem, PSF.

BIBLIOGRAFIA:

1. Lipp MEN, Guevara AH. Validação empírica do inventário de sintomas de stress (ISS). **Est Psic** 1994; 11(3).
2. Costa JRA, Lima JVL, Almeida PC. Stress no trabalho do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP**. 2003; 37(3):63-71.
3. Camelo SHH, Angerami ELS. Sintomas de estresse nos trabalhadores atuantes em cinco núcleos de saúde da família. **Rev. Latino-am Enferm**. 2004 jan-fev; 12(1): 14-21.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

A bronze sculpture of a woman in a dynamic, athletic pose, holding a large hoop. The sculpture is set against a dark blue background, possibly a night sky. The name 'Iracema Gardia' is printed below the sculpture.

Trabalho 2258 - 3/3

4. Stacciarini JM, Tróccoli BT. O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro. **Rev. Latino-am Enferm** 2001 março; 9(2):17-25.